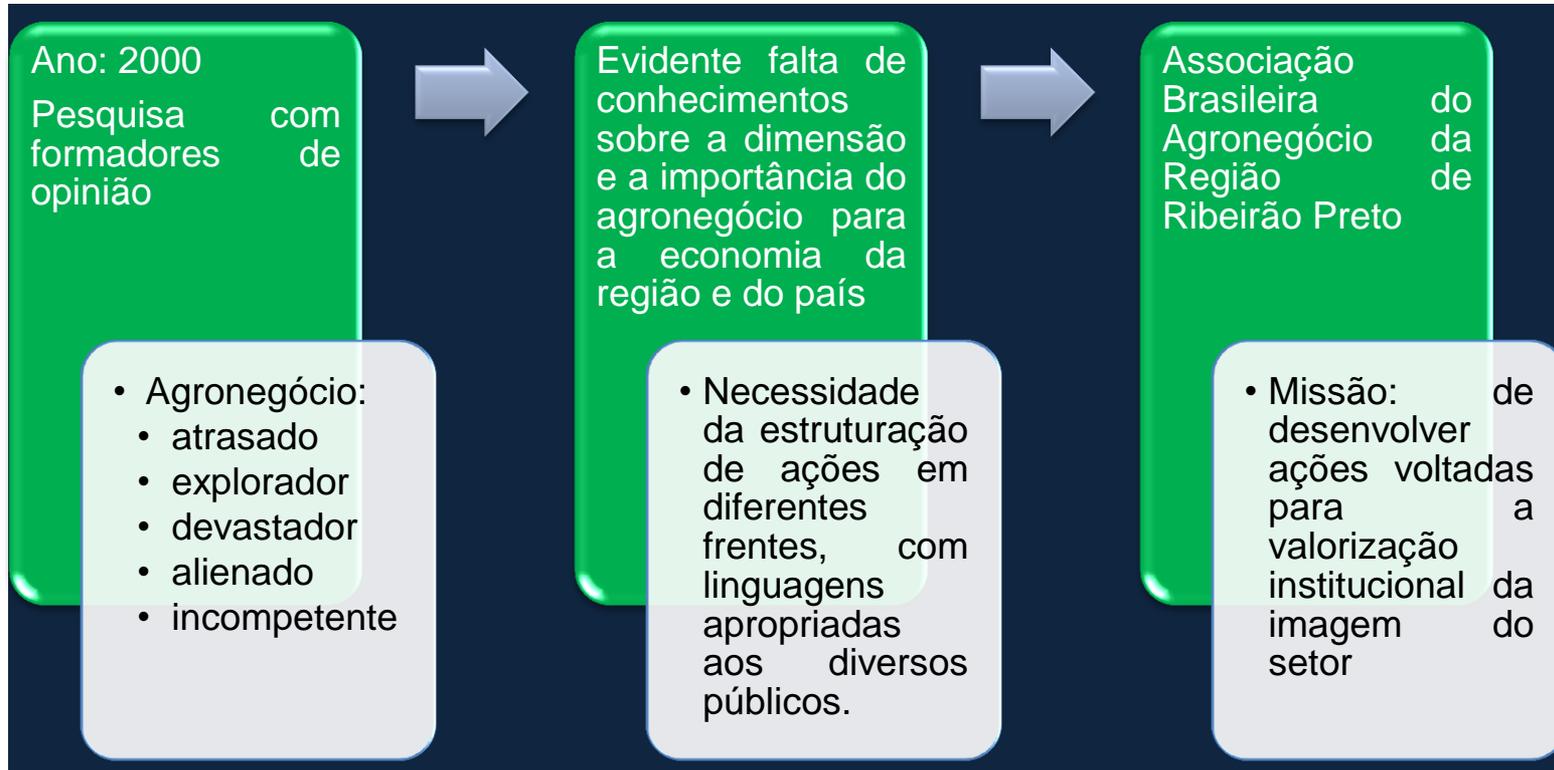




abagrpe

Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto

Histórico



Missão

Missão: Desenvolver ações voltadas para a valorização institucional da imagem do setor

Representação em Fóruns

Programas Sociais e Educacionais

Valorização Institucional da Imagem do Setor

Debates

Estudos Técnico Científicos

Programas para a Valorização da Imagem do Setor



f ABAG RP - Associação Brasileira do Agronegócio da Região



ABAG RP - Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto

Comunidade

 Curtiu  Seguindo  Mensagem 

Linha do Tempo Sobre Fotos Curtidas Vídeos

430 pessoas curtiram isso
Luiz Rodrigues e outros 91 amigos

 Convidar amigos para curtir esta Página

... mais diversos segmentos agroindustriais da região, tem como missão: "Integrar, fortalecer e valorizar institucionalmente o agronegócio regional".

 Publicação  Foto / Vídeo

Escreva algo...

... cadeias produtivas da região de Ribeirão Preto, modernos e progressistas, que tiveram a visão de realizar um trabalho focado na valorização da imagem do setor.



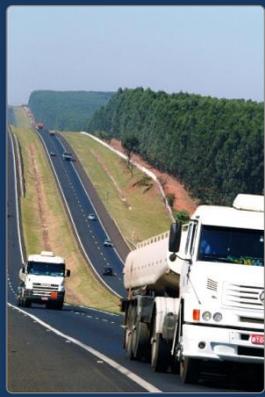
Contato

o
ais e
arando
urais;
ras e

dimensão
persas

O AGRONEGÓCIO MUNDIAL E O PAPEL DO BRASIL

Palestra Proferida pelo ex-Ministro
Roberto Rodrigues



AGENDA

- 1. Cenários**
- 2. O Agronegócio no Brasil**
- 3. A Segurança alimentar**
- 4. Brasil: Potencial e Gargalos**
- 5. Conclusões**

1. CENÁRIOS

Qual a conjuntura macro para os próximos anos?

- Mudança do eixo do comércio global;
- Desaceleração da economia chinesa;
- Política monetária norte-americana mais restritiva, a depender da recuperação do PIB e dos empregos;
- Dificuldades para lidar com o enorme estoque da dívida na Zona do Euro;
- Políticas protecionistas.

- **Perfil Demográfico**: alta expectativa de vida e baixa taxa de natalidade desafiam os sistemas de trabalho e de previdência social;
- **Ascensão**: avanços na educação e conhecimento estão levando os indivíduos a exigir melhores serviços. Populações insatisfeitas protestam;
- **Tecnologia e Conectividade**: inclusão, inovação, rapidez e atuação em redes, com aumento da insegurança cibernética;
- **Interligação Econômica**: competitividade para enfrentar o aumento do comércio internacional e fluxos de capital;
- **Serviços públicos**: eficiência na prestação dos serviços públicos para manter a dívida pública sob controle;
- **Mudanças no poder econômico**: emergentes influenciam fortemente o centro geográfico e o reequilíbrio da economia global.

MUNDO – RISCOS, DESAFIOS E TENDÊNCIAS: 2015-2030

- **Catástrofes Climáticas**: políticas para mitigação das consequências das mudanças climáticas;
- **Escassez dos recursos naturais**: novo modelo de crescimento econômico mais eficiente no uso dos recursos naturais;
- **Urbanização**: desafio a infraestrutura, mobilidade, abastecimento e segurança;
- **Segurança energética**: biocombustíveis;
- **Segurança alimentar**: falta de alimentos.

CENÁRIO MACROECONÔMICO – BRASIL

	Projeções	
	2014	2015
Mundo	3,4	3,5
Países Desenvolvidos	1,8	2,4
EUA	2,4	3,1
Zona do Euro	0,9	1,5
Alemanha	1,6	1,6
França	0,4	1,2
Itália	-0,4	0,5
Espanha	1,4	2,5
Japão	-0,1	1,0
Reino Unido	2,6	2,7
Países Emergentes	4,6	4,3
China	7,4	6,8
Brasil	0,1	-1,3
Índia	7,2	7,5

Fonte: Bacen e FMI, 2015.

BRASIL

- Piora da qualidade econômica. Aperto no crédito e aumento da taxa de juros.
- Ajuste fiscal (aumento das tarifas + imposto + corte de gastos).
- Racionamento de água e energia elétrica.
- Inflação acima da meta.
- Piora significativa do mercado de trabalho.

**AJUSTES ESTÃO SE CONSOLIDANDO, MAS
ATIVIDADE SEGUE MUITO FRACA**

- **Período de ajustes econômicos**
- **Alinhamento político-econômico**
- **Reinserção no mercado internacional**
- **Problemas principais:**
 - **Saúde**
 - **Má Gestão/ Corrupção**
 - **Educação**
 - **Infraestrutura**
 - **Recursos hídricos**
 - **Recursos energéticos**
 - **Gastos Públicos**
 - **Carga tributária**
 - **Segurança**



2. O AGRONEGÓCIO NO BRASIL

AGRONEGÓCIO – é a soma das cadeias produtivas cuja coluna dorsal é a produção agropecuária

CADEIA PRODUTIVA: é o conjunto de atores e ações que começam na prancheta de um cientista e terminam na gôndola do supermercado

DIVISÃO DE UMA CADEIA PRODUTIVA

{
Antes da Porteira
Dentro da Porteira
Depois da Porteira

DIVISÃO DE UMA CADEIA PRODUTIVA

ANTES DA PORTEIRA



Insumos e Serviços:
Sementes, Defensivos,
Fertilizantes
Máquinas e Implementos
Crédito
Seguro
Planejamento

DENTRO DA PORTEIRA



**Do preparo do solo à
colheita**

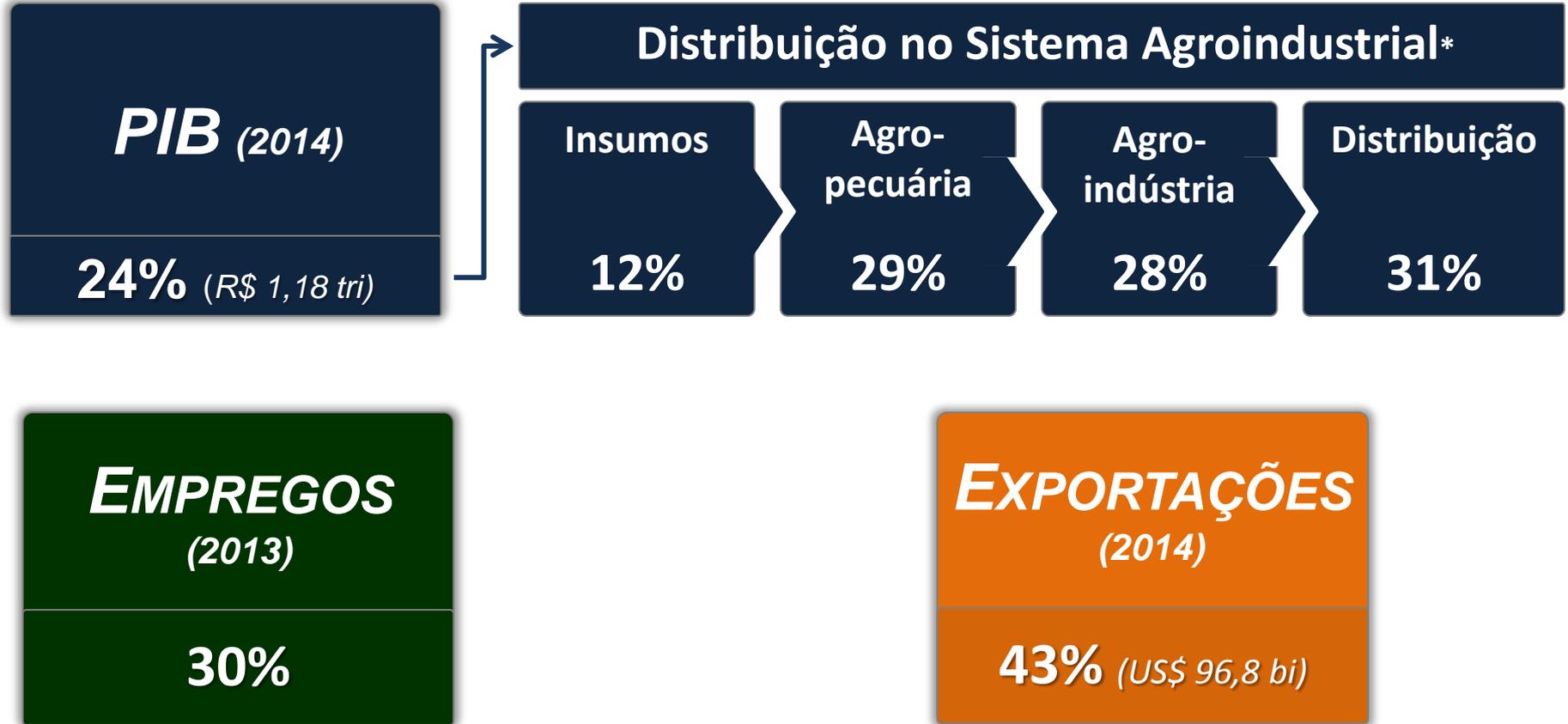
DEPOIS DA PORTEIRA



**Armazenagem,
Industrialização
Embalagem
Distribuição interna ou
externa**

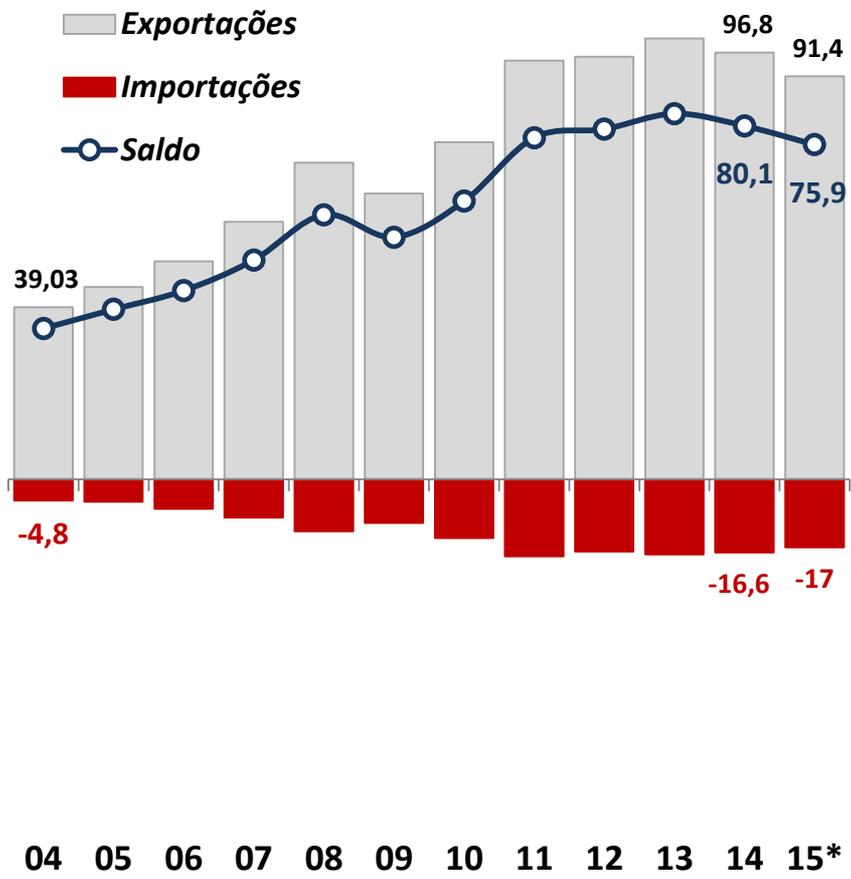
- Contribuição direta para o PIB e emprego
- Integração e desenvolvimento regional
- Balança comercial e equilíbrio do balanço de pagamentos
- Segurança alimentar e energética e estabilidade dos preços
- Sustentabilidade ambiental
- Distribuição de renda, fixação do homem no campo e diminuição do êxodo rural

PARTICIPAÇÃO NO PIB E GERAÇÃO DE EMPREGOS

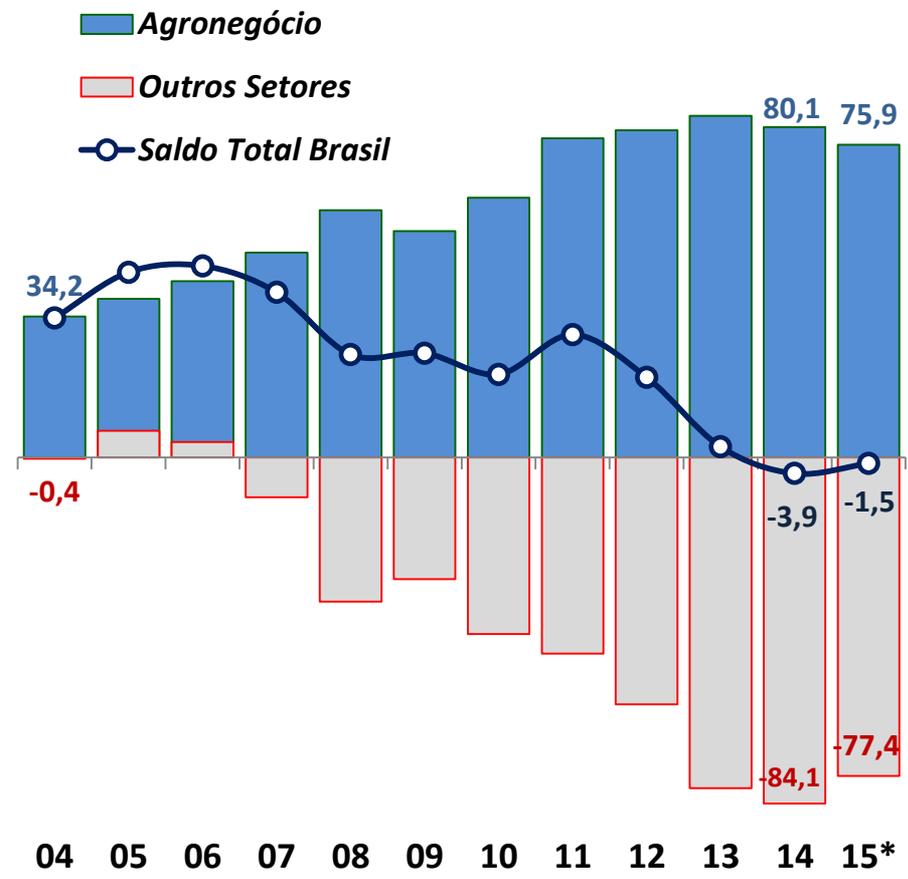


DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO (US\$ bilhões)

Balança Comercial do Agronegócio



Saldo Comercial Brasileiro



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO - PRODUTOS

2004

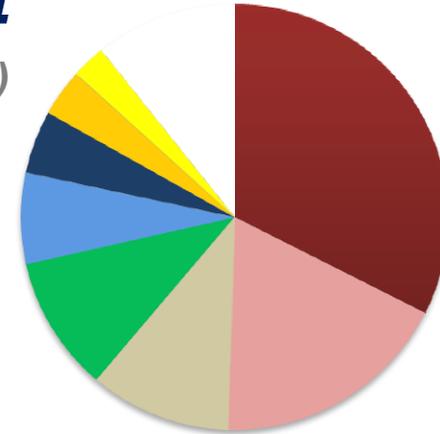
(US\$ 39,0 bi)



- Complexo Soja - 25,7%
- Produtos Florestais - 17,1%
- Carnes - 16%
- Açúcar e Etanol - 8,1%
- Couros e Peleteria - 7,4%
- Café - 5,3%
- Fumo e Produtos - 3,7%
- Cereais - 2,3%
- Demais - 14,3%

2014

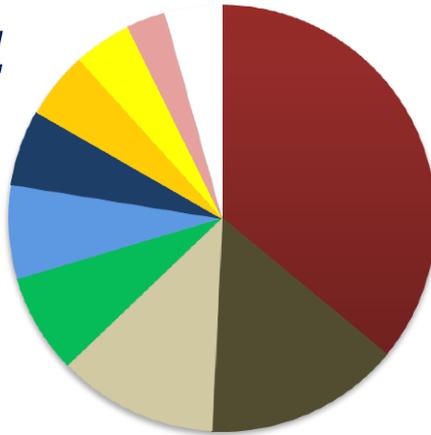
(US\$ 96,8 bi)



- Complexo Soja - 32,5% ▲
- Carnes - 18% ▲
- Açúcar e Etanol - 10,7% ▲
- Produtos Florestais - 10,3% ▼
- Café - 6,9% ▲
- Cereais - 4,8% ▲
- Couros e Peleteria - 3,6% ▼
- Fumo e Produtos - 2,6% ▼
- Demais - 10,7%

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO - DESTINOS

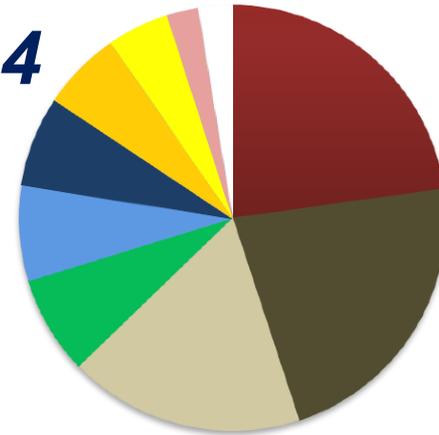
2004



51%

- U.E 27 - 36,0%
- EUA - 14,8%
- Ásia (-China, -Or. Médio) - 12,1%
- China - 7,6%
- Oriente Médio - 7,1%
- África (-Or. Médio) - 5,7%
- Europa Oriental - 5,1%
- Aladi (-Mercosul) - 4,4%
- Mercosul - 2,9%
- Demais - 4,3%

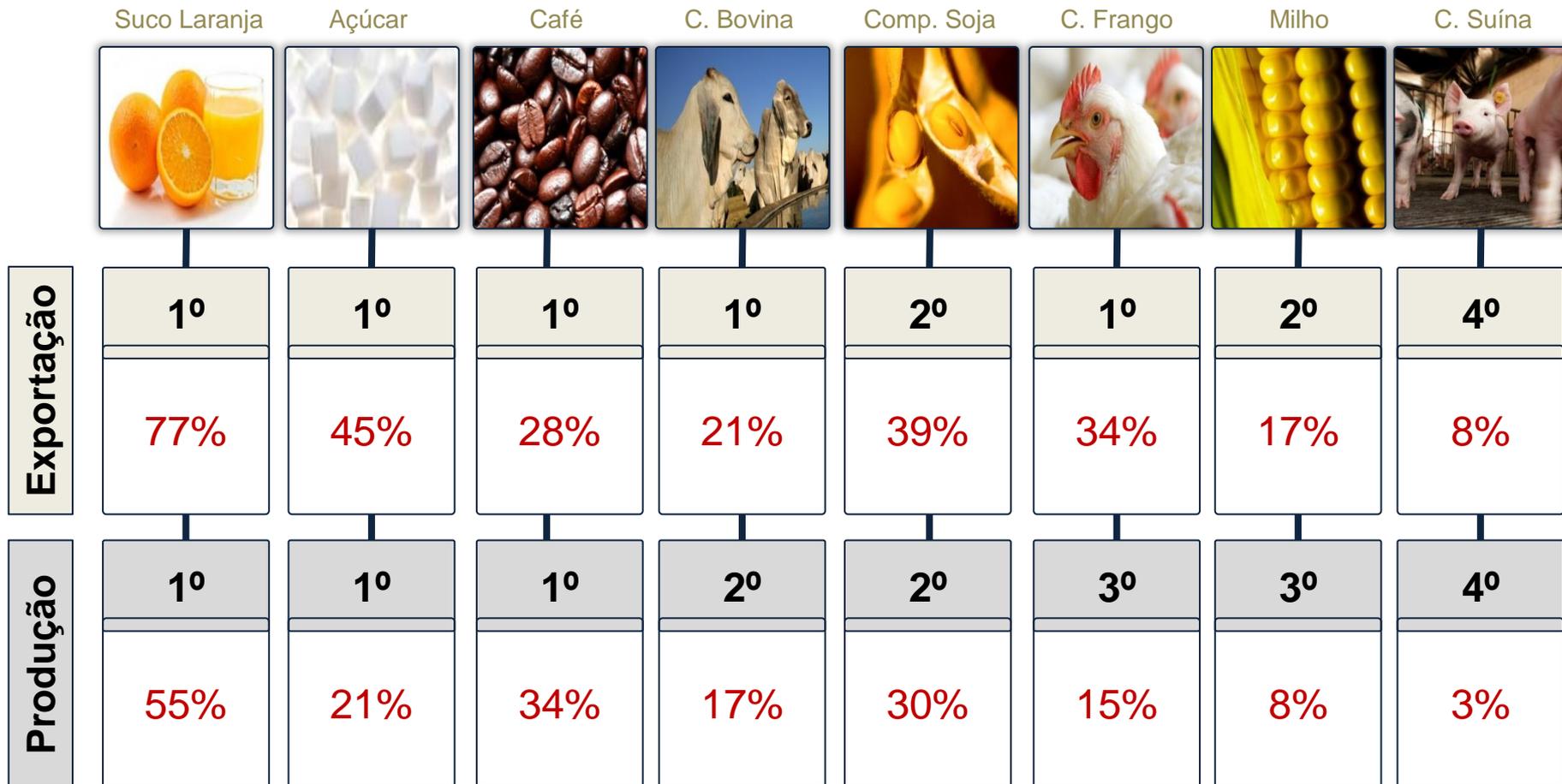
2014



29%

- China - 22,8% ▲
- U.E 27 - 22,1% ▼
- Ásia (-China, -Or. Médio) - 17,8% ▲
- Oriente Médio - 7,5% ▲
- EUA - 7,2% ▼
- África (-Or. Médio) - 6,8% ▲
- Aladi (-Mercosul) - 6,0% ▲
- Europa Oriental - 4,7% ▼
- Mercosul - 2,4% ▼
- Demais - 2,6%

LIDERANÇA DO BRASIL NO RANKING MUNDIAL - 2014

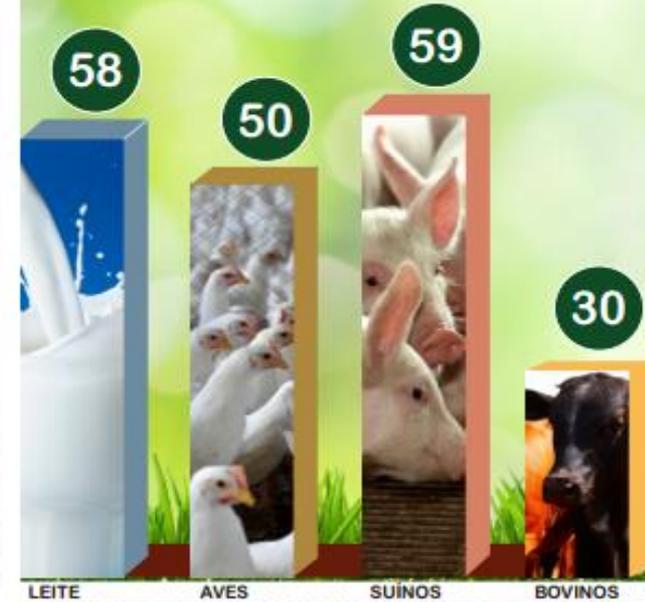


AGRICULTURA FAMILIAR

PRODUÇÃO VEGETAL DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR.



PRODUÇÃO ANIMAL DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR.

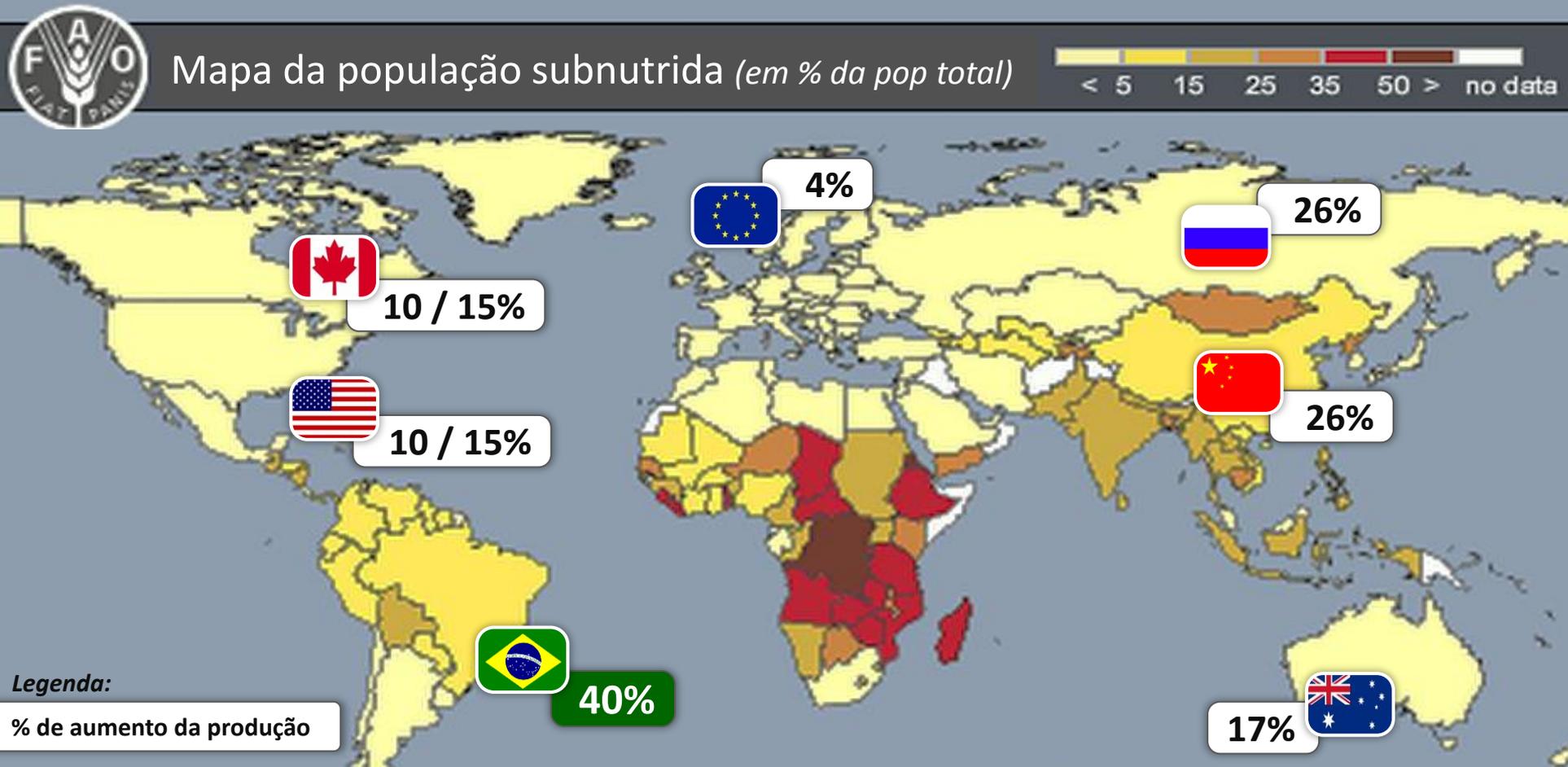


LIGAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR COM O MOVIMENTO COOPERATIVISTA:

- Cooperativismo – caminho para a agregação de valor à produção rural e inserção de pequenos e médios produtores em mercados competitivos e concentrados.
- Cooperativas – melhor renda ao agricultor familiar

3. SEGURANÇA ALIMENTAR

OCDE – PROJEÇÃO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ATÉ 2020



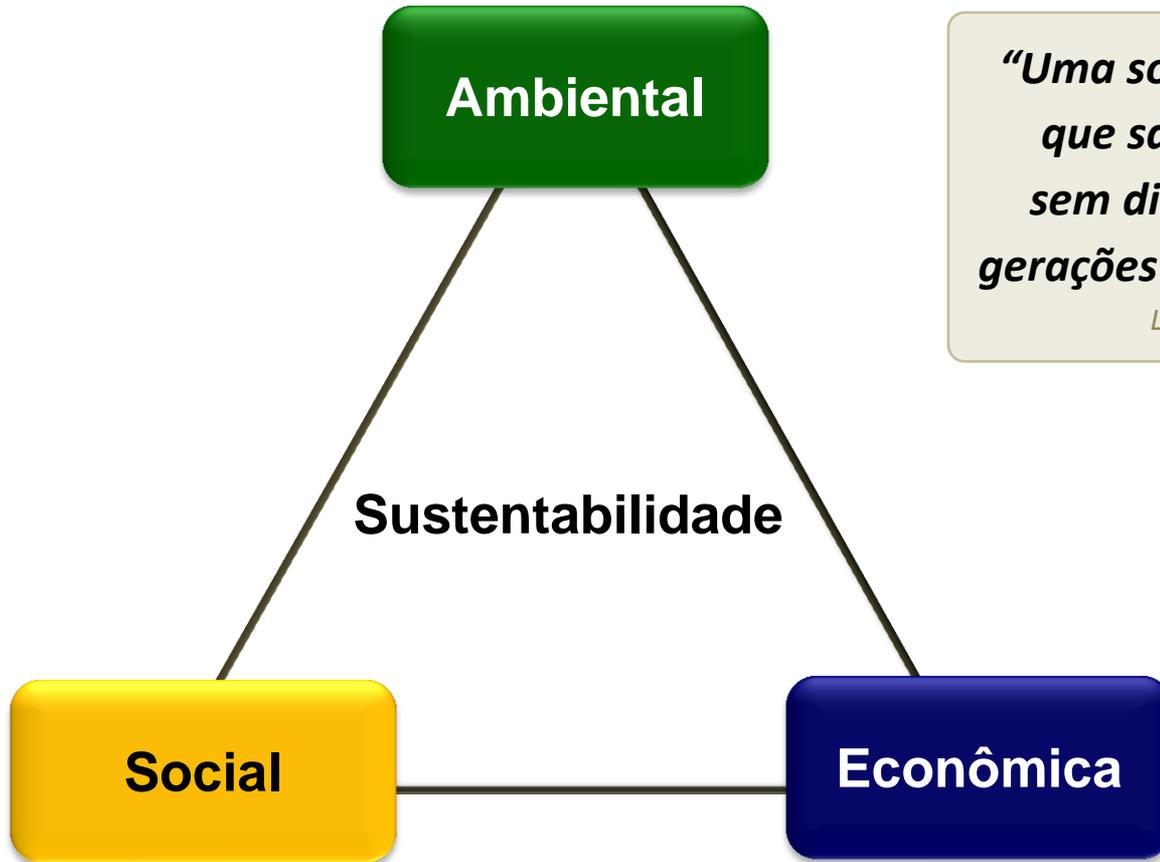
A OCDE projeta que o mundo deverá aumentar em 20% a produção de alimentos para atender o crescimento demanda até 2020. **O Brasil é o país que mais ampliará a produção, com previsão de aumento de 40% no período.**

(OCDE, Ag. Outlook, 2011)

SEGURANÇA ALIMENTAR – a visão urbana pede maior oferta e esquece da produção

**OLHAR DEVE SER EQUILIBRADO, CONSIDERANDO A
ADEQUADA DISTRIBUIÇÃO DAS MARGENS AO
LONGO DA CADEIA**

SUSTENTABILIDADE - CONCEITO



“Uma sociedade sustentável é aquela que satisfaz as suas necessidades sem diminuir as possibilidades das gerações futuras de satisfazer as delas”

Lester Brown, fundador do Worldwatch Institute



SEGURANÇA ALIMENTAR - PRODUÇÃO BRASILEIRA DE GRÃOS

—○— Produção (milhões ton.)

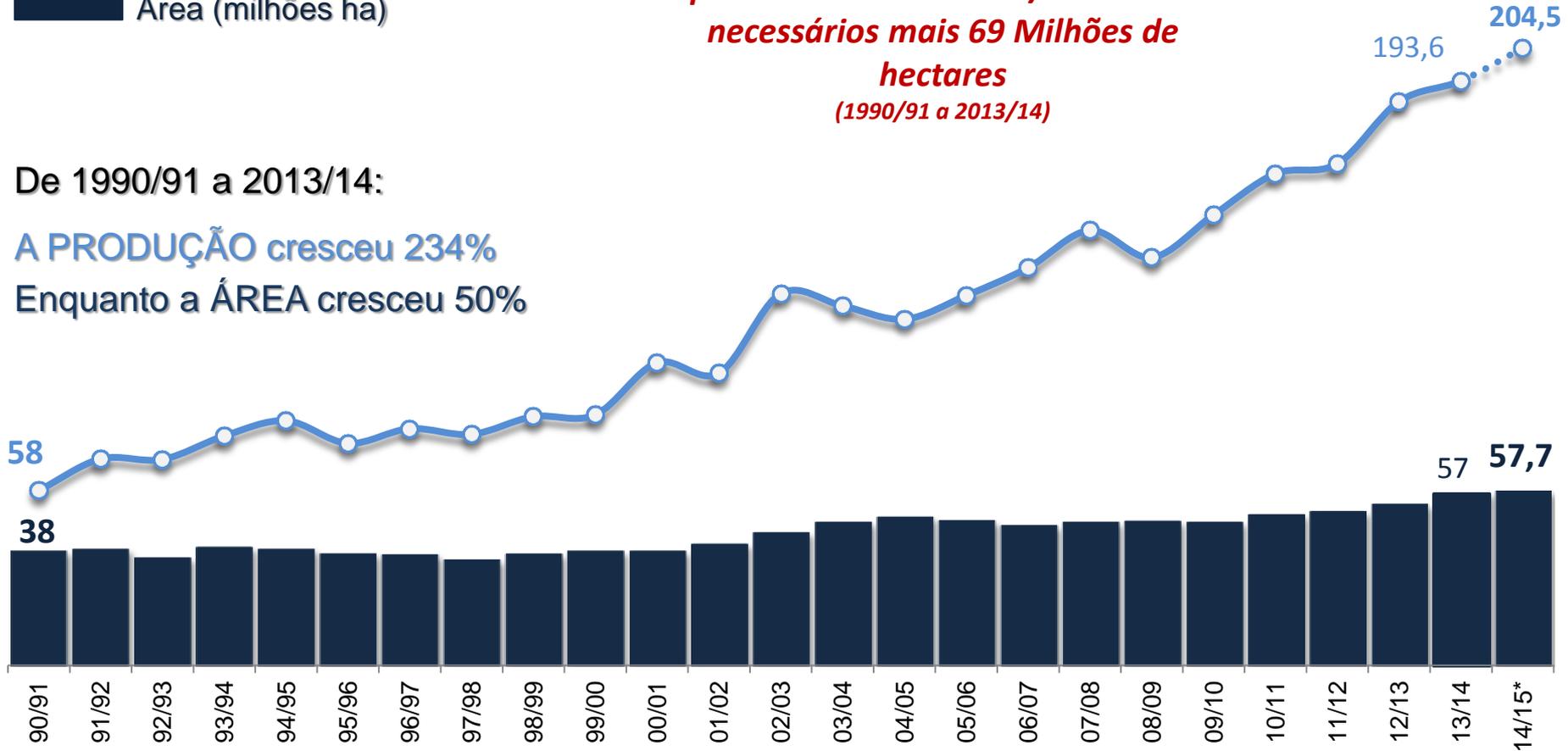
■ Área (milhões ha)

Se tivéssemos a mesma produtividade de 1990/91 seriam necessários mais 69 Milhões de hectares (1990/91 a 2013/14)

De 1990/91 a 2013/14:

A PRODUÇÃO cresceu 234%

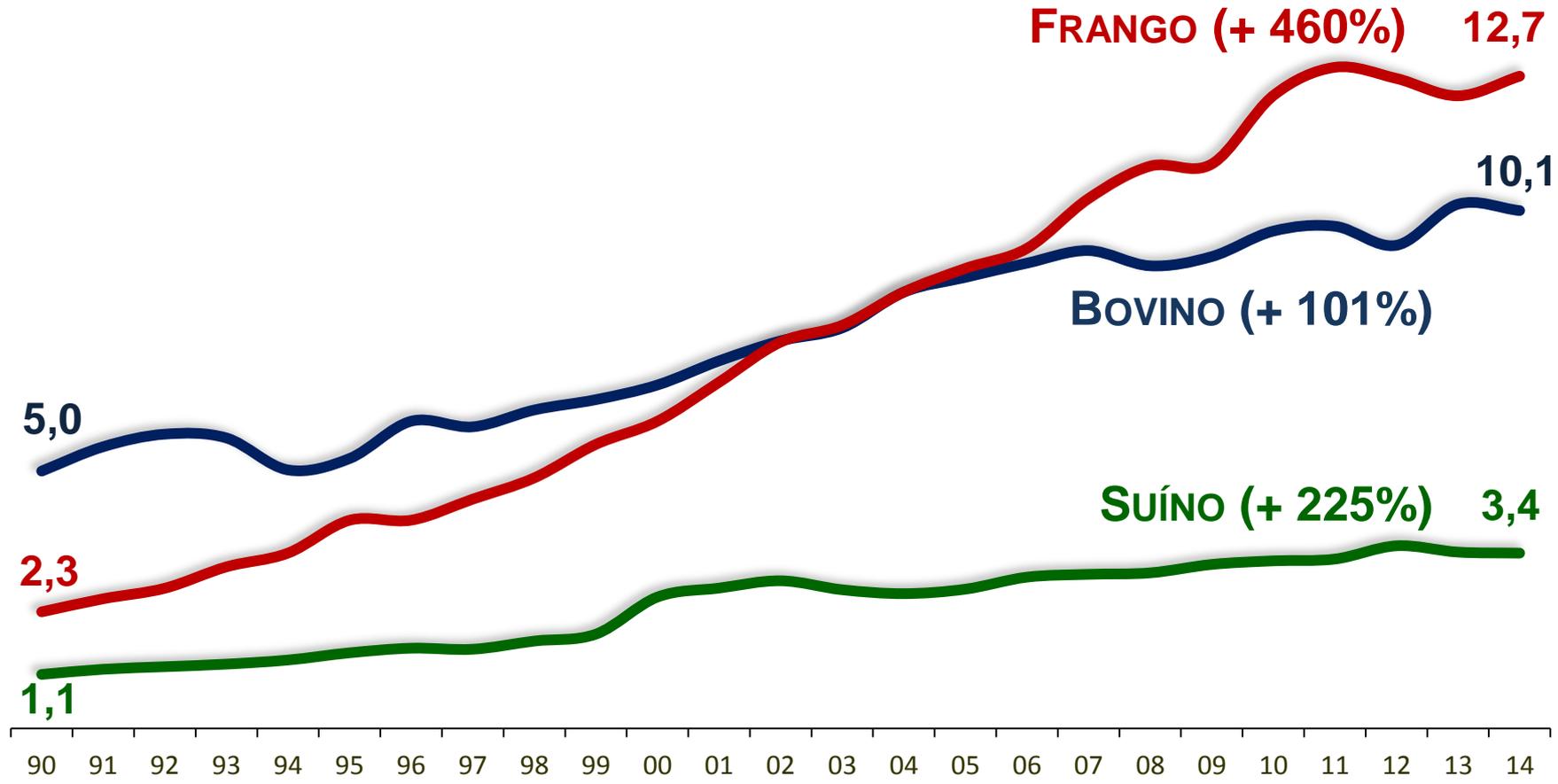
Enquanto a ÁREA cresceu 50%



Fonte: Conab . Nota: * 8º Levantamento – Safra 14/15 – Mai./2015.

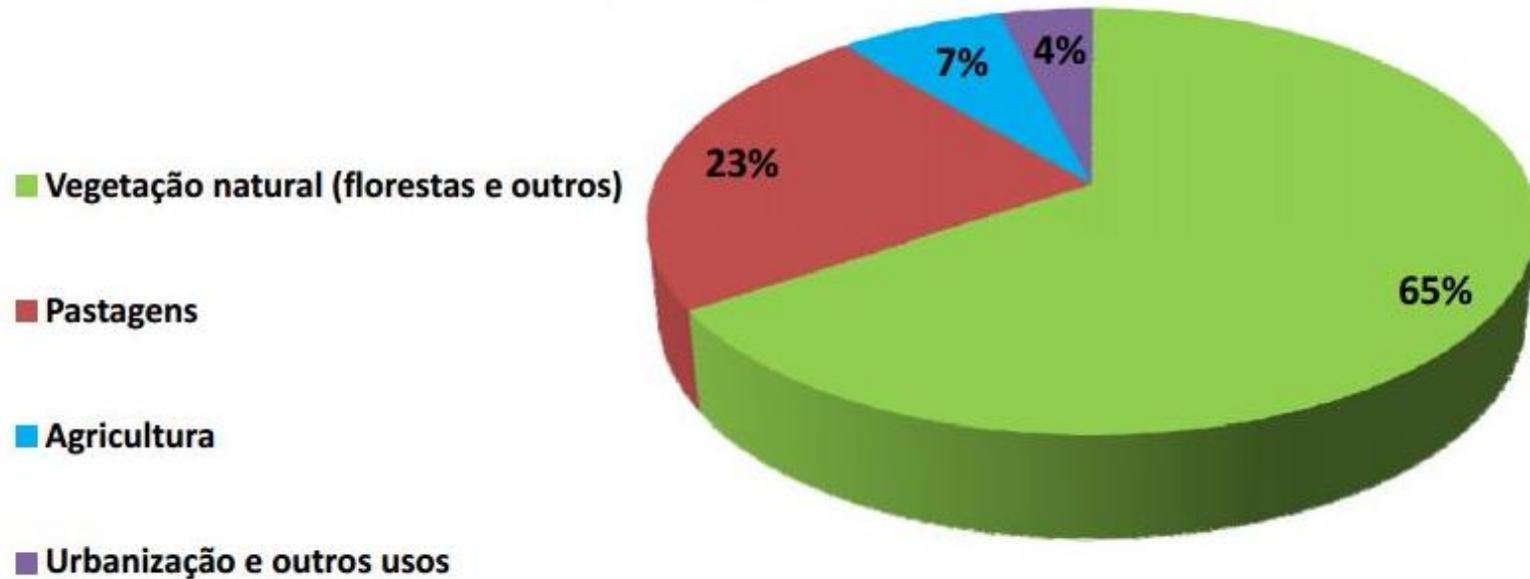
PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNES

Em milhões de toneladas



Fontes: ABIEC, ABPA. Nota: Suínos, valor estimado.

Participação dos diferentes usos da terra na área total do Brasil (851 milhões de hectares)



Fontes: Ministério do Meio Ambiente - MMA; IBGE – PAM (2010) e Censo Agropecuário (2006); INPE – TerraClass; Agricultural Land Use and Expansion Model Brazil - AgLUE-BR (Gerd Sparovek, ESALQ-USP).

DISPONIBILIDADE DE TERRA/ BRASIL

<i>Divisão Territorial (milhões de ha)</i>		<i>% Área Total</i>	<i>% Área Agricultável</i>
Brasil	851	100%	---
Área Agricultável	329,9	38,8%	100,0%
Área Plantada (anual e perene)	80,0	9,4%	24,3%
Grãos	53,6	6,3%	16,2%
Soja	27,7	3,3%	8,4%
Milho	15,8	1,9%	4,8%
Feijão	3,1	0,4%	0,9%
Arroz	2,4	0,3%	0,7%
Trigo	2,2	0,3%	0,7%
Algodão	0,9	0,1%	0,3%
Demais grãos	1,4	0,2%	0,4%
Cana-de-açúcar	8,5	1,0%	2,6%
Café	2,0	0,2%	0,6%
Laranja	0,7	0,1%	0,2%
Floresta Plantada	7,6	0,9%	2,3%
Pastagem	172,0	20,2%	52,1%
Área Disponível » <i>agricultável - (plantada + pastagem)</i>	77,9	9,1%	23,6%

RENOVÁVEIS ▶ 41,0%

**biomassa da
cana**

16,1%



hidráulica¹

12,5%



**lenha e
carvão vegetal**

8,3%



**lixívia e outras
renováveis**

4,2%



¹ Inclui importação de eletricidade oriunda de fonte hidráulica

NÃO RENOVÁVEIS ▶ 59,0%

**petróleo e
derivados**

39,3%



**gás
natural**

12,8%



**carvão
mineral**

5,6%

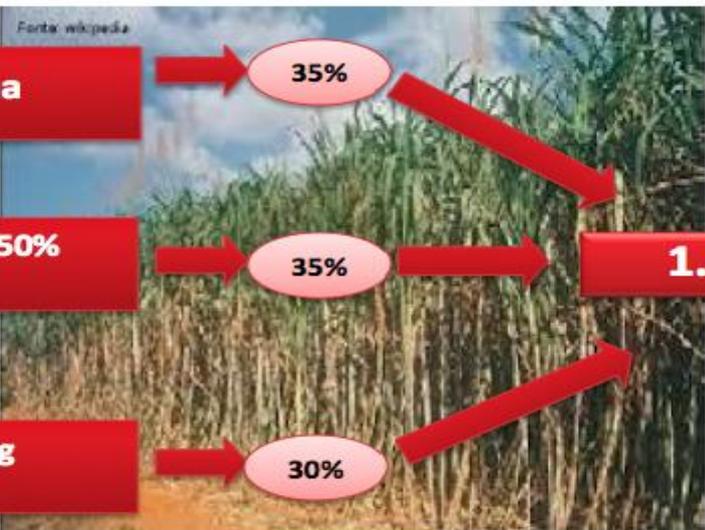


urânio

1,3%



ENERGIA PRIMÁRIA NA CANA-DE-AÇÚCAR



1/3 Caldo da cana

35%

1/3 Bagaço 270 kg 50% umidade

35%

1/3 Palhada 165 kg 15% umidade

30%

$1.718 \times 10^3 \text{ kcal}$

**1 barril de petróleo = $1386 \times 10^3 \text{ kcal}$
1 t cana = 1,2 barril de petróleo**


**Safra Brasil 2013/14:
653 milhões t de cana = 784 milhões barris petróleo/ano**
2,15 milhões de barris de petróleo/dia (bpd)



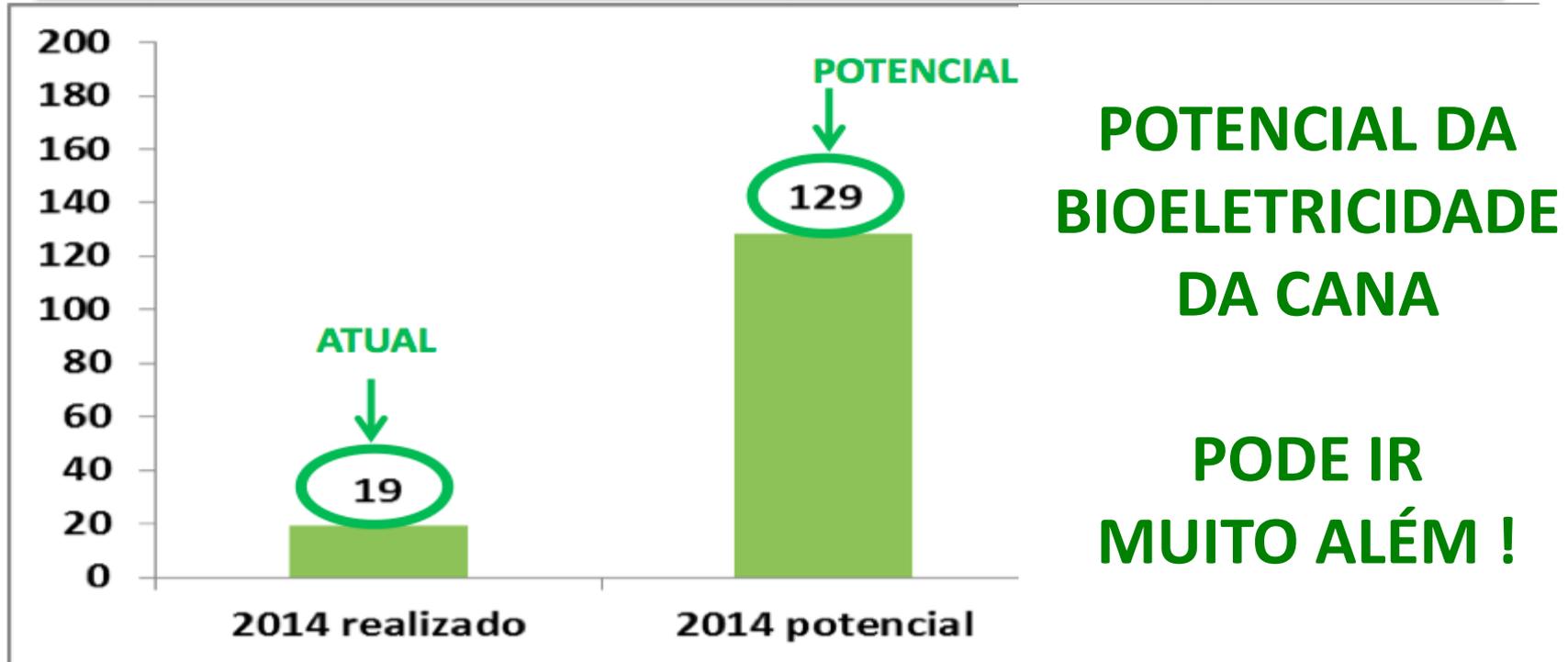
~4x



**Produção média da Petrobras no Pré-sal (2014):
492 mil bpd**

ROMPER PARADIGMAS.....

Bioeletricidade da cana: Potencial de oferta para a rede até 2023 (TWh)



% Consumo nacional de energia elétrica*

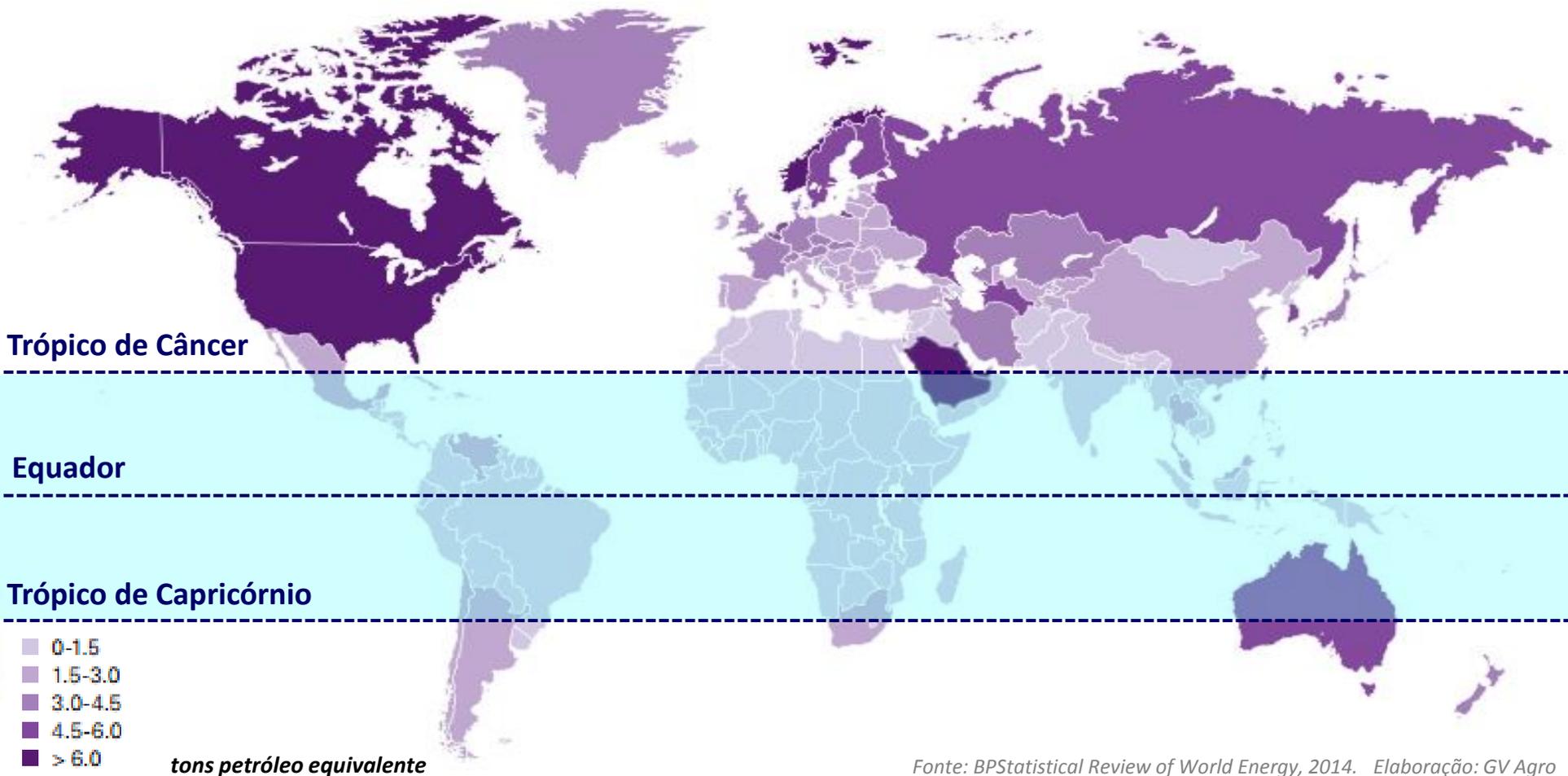
4%

27%

26%

UMA NOVA GEOPOLÍTICA MUNDIAL

Consumo per capita de Energia no Mundo (2013)



4. CONCLUSÕES

CONCLUSÕES

- 1 – Segurança alimentar é condição essencial para a manutenção da Paz Universal.
- 2 – Produzir mais alimentos, aumentando a produtividade e intensificando a sustentabilidade, num contexto de aumento da demanda e escassez da oferta é um dos mais portentosos desafios da História da humanidade.
- 3 – O Brasil tem condições para ser o maior player na missão de garantir segurança alimentar e segurança energética com sustentabilidade – para isso, precisa montar estratégia adequada.

CONCLUSÕES

4 – O futuro dependerá de uma estratégia articulada de todo o Estado brasileiro - estratégia para o agro que seja uma política de Estado, e não apenas de governo.

5 - A busca da comunicação eficiente: organização do setor rural.



Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto

Muito Obrigado!

Marcos Matos
Diretor-Executivo

 ***abagr@abagr.org.br***

 **+55 (16) 3623-2326**